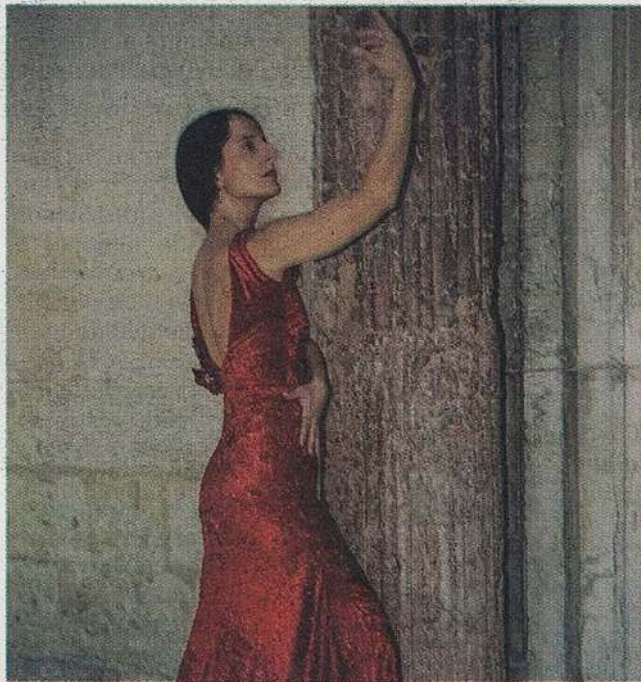


Mercedes Ruiz encerra Festival de Almada com 'flamenco puro'



TEXTO **ANTÓNIO LUIS**
 IMAGEM **SM**

A Companhia de Teatro de Almada convidou alguns jornalistas da região para irem a Jerez de La Frontera, em Espanha,

no dia 18, assistir ao ensaio e entrevistar a bailarina de flamenco Mercedes Ruiz, que vai encerrar o 33.º Festival de Teatro de Almada.

O espetáculo de Mercedes Ruiz, intitulado "Deixa-me que te baile",

uma criação e direção musical de Santiago Lara, com 1h30 de duração, sobe ao palco grande da Escola D. António da Costa, no dia 18 de julho, a partir das 22 horas.

Mercedes Ruiz, no seu estúdio, confessou que se sente muito emocionada por ir bailar ao Festival de Almada, uma vez que é a «minha primeira atuação em Portugal, pelo que estou muito contente e satisfeita de ir bailar a Portugal, com o meu espetáculo muito vivo, fresco e tão flamenco».

«O meu espetáculo "Dejame que te baile" inclui canto, baile e música. Tenho um cantador fantástico, o David Lagos, e também um guitarrista, o Santiago Lara, muito bom. Vai ser um espetáculo de flamenco puro», revelou, acrescentando que vai a Portugal com «grande expectativa», pois não sabe como irá reagir o público

ao seu trabalho. «Não sei se gostam de flamenco», vinca.

Mercedes Ruiz, de 36 anos, nasceu em Jerez de La Frontera. Pisou os palcos aos 7 anos e nunca mais deixou de dançar. Em 2002 estreou-se como solista e alargou as suas digressões para além das fronteiras europeias. Em 2006 apresentou a sua primeira coreografia original, "Juncá", na Bienal de Sevilha, onde venceu o Prémio da Crítica para Melhor Espectáculo e esgotou várias sessões no Teatro Gran Vía de Madrid. Desde então, tem acumulado várias distinções e êxitos em todo o mundo. «A minha carreira segue, pouco a pouco, com passos lentos mas firmes. Todos os prémios são importantes na minha carreira, porque todos me dão motivação, alegria e força para lutar. Os prémios alimentam-me a alma», sublinha Mercedes Ruiz. •